



Universidade Federal do Pará
Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA)
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPGDSTU)

Formação Econômica e Social do Brasil e da Amazônia

Prof. Dr. Fábio Fonseca de Castro

PROGRAMA

Período: 11 de setembro a 16 de outubro de 2019

Horário: 2as, 4as e 6as, de 8 às 12h

Local: Sala 17 do NAEA

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Ementa:

Oferta de um conjunto de informações sistemáticas, referentes aos principais fatos da vida econômica, social, política e cultural do Brasil, em geral, e da Amazônia, em particular, o qual possa contribuir para uma melhor compreensão da atual situação econômico-social, tanto do país como da região amazônica. Apoio à busca de novas concepções e melhores formas de inserção do desenvolvimento regional e local, na atual conjuntura de globalização econômica. Abordagem de tema relevante da história econômica e social brasileira, enfatizando os aspectos regionais. Exposição do tema. Debate coletivo. Leitura da bibliografia indicada para cada tema. Resenhas dos textos.

Programa:

Código: LO – Leitura Obrigatória LC – Leitura Complementar

Unidade I – Fundamentos para a compreensão dos conceitos de Formação Econômico-Social e de Modo de Produção Social

Aula 1 - Premissas conceituais das noções de “Formação Econômico-Social” e de “Modo de Produção Social”: Revisão crítica desses conceitos, aportes da sociologia compreensiva e dispositivos metodológicos por eles disponibilizados.

LO

- SERENI, Emilio. La categoria de “formación econômico-social”. In: Cuadernos de pasado y presente, n. 39.
- FIORAVANTE, Eduardo. Modo de produção, formação social e processo de trabalho. In: GEBRAM, Philomena (coord.). Conceito de modo de produção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, pp. 31-46.

LC

- GODELIER, Maurice. A parte ideal do real. In: _____ Antropologia, Cap. 12. São Paulo: Ática: 1981, pp. 185-203.
- GORENDER, Jacob. O Conceito de modo de produção e a pesquisa histórica In: Lapa, J.R. do Amaral (org.). Modos de produção e realidade brasileira. Petrópolis, Vozes, 1980, pp. 43-65.
- ASSADOURIAN, Carlos Sempat. Modos de produção, capitalismo e subdesenvolvimento na América Latina. In: GEBRAM, Philomena (coord.). Conceito de modo de produção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, pp. 181-220.

Unidade II – O debate sobre a formação histórica do Brasil: a construção da “teoria do Brasil”

Aula 2 – A invenção do Brasil e da Amazônia pelas ciências sociais: Crítica das disputas narrativas na “teoria do Brasil”

LO

- SCHWARZ, Roberto. Nacional por subtração. In: _____ Cultura e política, 1964-1969. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

LC

- BASTOS, Elide Rugai; BOTELHO, André. Para uma Sociologia dos Intelectuais. In: Dados. Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 53, no 4, 2010, pp. 889 a 919.

Aula 3 – O papel dos intelectuais na construção das noções de “Brasil” e de “Amazônia”

LO

- FERNANDES, Danilo Araújo. A Formação do pensamento desenvolvimentista regionalista amazônico no século XX: Uma análise a partir da influência das obras de Euclides da Cunha e Gilberto Freyre. Relatório de pesquisa. Pesquisa desenvolvida durante estágio Pós-doutoral no CEDEPLAR/UFGM, com o apoio da CAPES (Edital PGPSE nº 42/2014)

LC

- PÉCAUT, Daniel. Os intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação. São Paulo: Editora Ática, 1990.

Unidade III – Da economia agroexportadora à industrialização tardia (1640-1933)

Aula 4 – Da economia colonial à economia agroexportadora brasileira

LO

- CARDOSO DE MELLO, João Manuel. O capitalismo tardio. Contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira, Parte I, 8a Ed. São Paulo: Brasiliense, 1991, pp. 29-88.
- EISENBERG, Peter. Escravo e proletário na história do Brasil. In: Estudos econômicos, n. 13, vol. 1 jan-abr 1983, pp. 55-69.

LC

FRAGOSO, João Luís. O império escravista e a república dos plantadores. Parte A: Economia brasileira no século XIX – mais do que uma plantation escravista-exportadora. In: LINHARES, Maria Yedda et al (org.) História Geral do Brasil, 8ª ed. São Paulo: Campos, pp. 145-196.

MARQUESE, Rafael de Bivar. As desventuras de um conceito: Capitalismo histórico e a historiografia sobre a escravidão brasileira. Revista de História, São Paulo, n. 169 jul-dez 2013, pp. 223-253.

Aula 5 – Da economia agroexportadora à indústria na Velha República

LO

CARDOSO DE MELLO, João Manuel. O capitalismo tardio. Contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira, Parte II, 8ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1991, pp. 9-174.

SUZIGAN, Origens do desenvolvimento industrial no Brasil. Principais interpretações e questões em aberto. pp 23-77.

LC

ASSUNÇÃO, Vânia Noeli Ferreira de. Constituição do capitalismo industrial no Brasil: A via colonial. Verinotio (Belo Horizonte) , nº 1, p. 1, 2004.

CANO, Wilson. Raízes da concentração industrial em São Paulo. Tese de doutorado. Campinas, 1976.

FEIJÓ, Giovana Goretti; ALMEIDA, Vonja Engel. A influência da economia cafeeira no processo de industrialização do Brasil na República Velha. In: Revista de Desenvolvimento Econômico, ano 13, v. 2, n. 34, agosto 2016, Salvador, pp. 581-592.

SILVA, Liana Maria Lafayette Aureliano da. No limiar da industrialização. Estado e acumulação de capital, 1919-1937. Tese de doutorado. Campinas, 1976.

SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil, Capítulo 3. São Paulo: Alfa Ômega, 1976, pp. 49-76.

Unidade IV – A FES do Grão-Pará: Conflitos entre modelos produtivos, entre visões de mundo e entre projetos de Estado

Aula 6 – Dinâmicas gerais da economia amazônica no período colonial: Estado, Igreja, Colonos e Populações

LO

COSTA, Francisco de Assis. A economia colonial do Grão-Pará: Uma avaliação crítica (1720-1822). In: Economia e sociedade, Campinas, v. 21, n. 1 (44), abr 2012, pp 197-219.

OLIVEIRA, Adélia Engrácia de. Amazônia: Modificações sociais e culturais decorrentes do processo de ocupação humana (sec. XVII ao XX). In: Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, série Antropologia, vol. 4, n. 1, 1988, pp. 65-116.

LC

FLEXOR, Maria Helena Ochi. O Diretório dos Índios do Grão-Pará e Maranhão e o direito indiano. In: Politeia, vol. 2, n. 1, 2002. Pp.167-183/.

MOURÃO, Leila. Maneiras de viver na colônia no extremo norte (1620-1760). In: Revista Estudos Amazônicos, vol. VIII, no 2 (2012), pp. 244-274

SOUZA, James. Mão-de-obra indígena na Amazônia colonial. In: Tempo de Histórias, nº. 6, 2002, pp. 1-18.

SOUZA JUNIOR, José Alves de. O cotidiano das povoações no Diretório. In: Revista Estudos Amazônicos. Vol. V, nº 1, 2010, p. 79-106

PACHECO DE OLIVEIRA, João. Formas de dominação sobre o indígena na fronteira amazônica: Alto Amazonas, de 1650 a 1910. Caderno CRH, Salvador, v. 25, n. 64, p. 17-31, Jan./Abr. 2012.

Aula 7 – A guerra civil de 1835 e a difícil adequação do Grão-Pará ao Império do Brasil

LO

HARRIS, Mark. Rebelião na Amazônia. Cabanagem, raça e cultura popular no Norte do Brasil, 1798-1840. Campinas: Unicamp, 2017.

LC

RICCI, Magda. Cabanagem, cidadania e identidade revolucionária: O problema do patriotismo na Amazônia entre 1835 e 1840. In: Tempo, 2007, vol.11, n.22, pp.5-30, p. 5-30.

MACHADO, André Roberto de A. As interpretações dos contemporâneos sobre as causas da Cabanagem e o papel do parlamento. In: Rev. hist. (São Paulo), n. 175, p. 281-317, jul.dez., 2016

SOUZA JR, José Alves de. Semeando vento, colhendo tempestade: O processo de adesão do Pará à independência. In: SARGES, M/N. S.; RICCI, M.M.O. (orgs) Os oitocentos na Amazônia. Belém: Açai, 2003, pp. 11-44.

Unidade V – Gênese da grande indústria no Brasil

Aula 8 – A problemática da industrialização tardia no Brasil

LO

CANO, Wilson. Crise e industrialização no Brasil entre 1929 e 1954: A reconstrução do Estado Nacional e a política nacional de desenvolvimento. Revista de Economia Política, vol. 35, no 3 (140), pp. 444-460, julho-setembro/2015

DRAIBE, Sônia. Rumos e metamorfoses: Um estudo sobre a constituição do Estado e as alternativas da industrialização no Brasil, 1930-1960. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985, pp 75-124.

LC

FORJAZ, Maria Cecília Spina. Industrialização, Estado e sociedade no Brasil. Revista de Administração Empresarial. Rio de Janeiro, 24(3): 35-46, jul./set. 1984

MARTINS, Luciano. A Revolução de 1930 e seu significado político. In: OLIVEIRA, Francisco de. A economia brasileira. Crítica à razão dualista.

Aula 9 – Estado, políticas econômicas, padrão e dinâmica cíclica da industrialização restringida

LO

TAVARES, Maria da Conceição. O Processo de substituição de importações como modelo de desenvolvimento na América Latina/O Caso do Brasil

VERSIANI, Flávio Rabelo. As Longas raízes do protecionismo 1930 e as relações entre indústria e governo. In: Economia, Brasília(DF), v.13, n.3b, p.867-895, set/dez 2012.

LC

ARRUDA, Pedro Gustavo Fernandes Fassoni. O “fazer-se” da burguesia industrial no Brasil: Possibilidades históricas e obstáculos para o exercício da hegemonia burguesa (1930-54). Dissertação. Marília, UNESP, 2003.

PACCOLA, Marco Antonio Bestetti. Política econômica e trajetória da indústria no Brasil: Das origens à crise atual. Capítulo 1. Dissertação, UNESP 2014, pp. 19-86.

Unidade VI – O modelo agroexportador e seus impactos na Amazônia

Aula 10 – Ascensão, auge e crise da economia da borracha na Amazônia

LO

WEINSTEIN, Barbara. A Borracha na Amazônia: Expansão e Decadência (1850-1920). São Paulo: UCITEC-EDUSP, 1993, caps 1 e 3, pp. 19-51 e 89-120

SANTOS, Roberto. História econômica da Amazônia (1800-1920). São Paulo. T. A. Queiroz, 1980, caps. 6 e 9, pp 155-175 e 229-159.

LC

WEINSTEIN, Barbara. A Borracha na Amazônia: Expansão e Decadência (1850-1920). São Paulo: UCITEC-EDUSP, 1993, cap. 8, pp. 241-293.

SANTOS, Roberto. História econômica da Amazônia (1800-1920). São Paulo. T. A. Queiroz, 1980, caps. 3 e 4, pp. 41 a 121.

Aula 11 – A articulação dos complexos produtivos regionais e a Amazônia

LO

COSTA, Francisco de Assis.

LC

EMMI, Marília Ferreira. Os castanhais e a indústria extrativa do Pará até 1960. Papers do Naea. N. 166, 2002.

MAHAR, Dennis, J. O desenvolvimento econômico da Amazônia. Uma análise das políticas governamentais. Rio de Janeiro, IPEA, 1978.

MARIN, Rosa Elisabeth Acevedo; EMMI, Marília Ferreira. Condições e limites de empreendimentos fabris de base extrativa na Amazônia: Beneficiamento da castanha. Papers do Naea, n. 152. 2000

Unidade VII – As estratégias do Estado estruturante

Aula 12 – Padrão e dinâmicas cíclicas da industrialização pesada no Brasil. Planos e visões de desenvolvimento.

LO

TAVARES, Maria da Conceição; BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. Notas sobre o processo de industrialização recente no Brasil. In: Revista de Administração Empresarial, vol.19 no.1 São Paulo Jan./Mar. 1979, pp. 7-16.

LC

BENEVIDES, Maria Vitória. O governo Kubitschek. Desenvolvimento econômico e estabilidade política 1956-1961. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976, pp. 199-244.

FONSECA, Pedro D.; SALOMÃO, Ivan C. Industrialização brasileira: Notas sobre o debate historiográfico. In: Revista Tempo | Vol. 23 n. 1 | Jan./Abr. 2017, pp. 87-104.

Aula 13 – Estratégias de desenvolvimento do Estado militar brasileiro: Visões de mundo, projetos, impactos e crise

LO

- COSTA, Francisco de Assis. Desenvolvimento agrário sustentável na Amazônia: trajetórias tecnológicas, estrutura fundiária e institucionalidade. In: xxxxxxxx, pp. 215-219.
- CRUZ, Paulo Davidoff. Notas sobre o endividamento brasileiro nos anos setenta. In: BELUZZO, Luis Gonzaga; COUTINHO, Renata (Orgs.). Desenvolvimento capitalista no Brasil. Ensaios sobre a crise, vol. II. São Paulo: Brasiliense, 1983, pp. 59-106.

LC

- CANO, Wilson. Milagre Brasileiro: antecedentes e principais conseqüências econômicas, xxxxx.
- CRUZ, Paulo Davidoff. As origens da dívida. In: Lua Nova vol.1 no.2 São Paulo Sept. 1984
- LESSA, Carlos. Quinze anos de política econômica, 3a ed. São Paulo: Brasiliense, 1982, pp. 9-91.

Unidade VIII – Brasil e Amazônia durante a vigência do “pacto constitucional” (1985-2016)

Aula 14 – Macrodinâmicas da sociedade brasileira durante o “pacto Constitucional” de 1985-2016

LO

- DEÁK, Csaba. Acumulação travada no Brasil e a crise dos anos 80. In: Espaço e debates. Revista de estudos regionais e urbanos, vol. 10, n. 32, 1991, pp. 33-56.
- ROTTA, Edegar; REIS, Carlos Nelson dos. As Práticas do Desenvolvimentismo Brasileiro: Plano de Metas e Programa de Aceleração do Crescimento. In: Textos e contextos, v. 17, n. 1 (2018).

LC

Aula 15 – Modernização e conflitos na Amazônia contemporânea. Globalização, crise do Estado e desigualdades regionais: os limites do Estado na Amazônia

CASTRO, Edna. Reestruturação produtiva e mercado de trabalho. In: Revista Anpec, n. 4, pp. 133-159.

- COSTA, Francisco de Assis. Elementos para uma economia política da Amazônia: historicidade, territorialidade, diversidade, sustentabilidade / Francisco de Assis Costa. – Belém: NAEA, 2012.
- OLIVEIRA, Wesley Pereira; TRINDADE, José Raimundo; FERNANDES, Danilo Araújo. O planejamento do desenvolvimento regional na Amazônia e o ciclo ideológico do desenvolvimentismo no Brasil. In: Ensaios FEE, Porto Alegre, v. 35, n. 1, p. 201-230, jun. 2014.